RANSOM RIGGS

CIDADE DOS ETÉREOS

LIVRO II DA SÉRIE

O ORFANATO DA SRTA. PEREGRINE

PARA CRIANÇAS PECULIARES

intrínseca

Perplexus Anomalous

CIDADE DOS ETÉREOS

RANSOM RIGGS

CIDADE DOS ETÉREOS

LIVRO II DA SÉRIE

O ORFANATO DA SRTA. PEREGRINE

PARA CRIANÇAS PECULIARES

Tradução de Fernando Carvalho

intrínseca

Copyright © 2014 by Ransom Riggs
Todos os direitos reservados. Publicado originalmente em inglês pela Quirk Books, Filadélfia, Pensilvânia, mediante acordo com a Ute Körner Literary Agent, S.L., Barcelona.
www.uklitag.com

TÍTULO ORIGINAL
Hollow City

PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS E TRADUÇÃO DE ENTREVISTA
Rayssa Galvão

REVISÃO
Rayana Faria
Luiz Felipe Fonseca

ADAPTAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPA
Julio Moreira

ARTE DE CAPA E PROJETO GRÁFICO
Doogie Horner

ADAPTAÇÃO DE IMAGENS
ô de casa

FOTO DE CAPA
Cortesia de John Van Noate, Rex USA, e Everett Collection

Trecho do poema de Dante reproduzido na página 7 retirado de *A divina comédia*, tradução de José Pedro Xavier Pinheiro, editora Atena, 1955.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R426c

Riggs, Ransom, 1980-
Cidade dos etéreos / Ransom Riggs ; tradução Fernando Carvalho. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2016.
384 p. ; 23 cm. (O orfanato da Srta. Peregrine para crianças peculiares ; 2)

Tradução de: Hollow city
Apêndice
ISBN 978-85-8057-890-4

1. Ficção americana. I. Carvalho, Fernando. II. Título. III. Série.

15-28271

CDD: 028.5
CDU: 087.5

[2016]

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA INTRÍNSECA LTDA.
Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar
22451-041 — Gávea
Rio de Janeiro — RJ
Tel./Fax: (21) 3206-7400
www.intrinseca.com.br

PARA TAHEREH

Vindo em um barco em nossa direção
Um velho, com os cabelos brancos da idade,
Gemia: “Pobres almas condenadas!

“Nunca mais esperem ver os céus,
Vim levá-los para a outra margem;
Para a escuridão eterna; o fogo e o gelo.

“E tu, alma viva aí parada,
Afasta-te dessas pessoas, que estão mortas!”
Mas ele viu que não me afastei…

Inferno, Canto III, Dante

REGISTRO DE PECULIARES

Jacob Portman

Nosso protagonista;
vê e sente os etéreos

Emma Bloom

Menina com o poder de produzir fogo com as mãos; namorou o avô de Jacob

Abraham Portman (falecido)

Avô de Jacob; assassinado por um etéreo

Bronwyn Bruntley

Menina absurdamente forte

REGISTRO DE PECULIARES

Millard Nullings

Menino invisível; estudioso de tudo relacionado ao mundo peculiar

Olive Abroholos Elephanta

Menina mais leve que o ar

Horace Somnusson

Menino que tem visões e sonhos premonitórios

Enoch O'Connor

Menino capaz de dar vida aos mortos por curtos períodos de tempo

REGISTRO DE PECULIARES

Hugh Apiston

Menino capaz de controlar e proteger as muitas abelhas que habitam seu estômago

Claire Densmore

Menina com uma segunda boca na parte de trás da cabeça; a mais jovem das crianças peculiares sob a tutela da srta. Peregrine

Fiona Frauenfeld

Menina muito quieta, com talento peculiar para fazer plantas crescerem

Alma LeFay Peregrine

Ymbryne capaz de mudar de forma e manipular o tempo; diretora da fenda temporal de Cairnholm; está presa à forma de ave

REGISTRO DE PECULIARES

Esmerelda Avocet

Ymbryne cuja fenda temporal foi atacada por corrompidos; raptada por acólitos

REGISTRO DE NÃO PECULIARES

Franklin Portman

Pai de Jacob; ornitólogo amador que sonha ser escritor

Maryann Portman

Mãe de Jacob; herdeira da segunda maior rede de farmácias da Flórida

Ricky Pickering

Único amigo normal de Jacob

Dr. Golan (falecido)

Acólito que fingia ser psiquiatra para enganar Jacob e sua família; morto por Jacob

Ralph Waldo Emerson (falecido)

Ensaísta, palestrante e poeta

PARTE UM

CAPÍTULO UM

Remamos pela baía, passando por barcos balançantes com a ferrugem vazando das emendas dos cascos, por bandos de aves marinhas silenciosas amontoadas nas ruínas de docas afundadas e cobertas de cracas, por pescadores que baixavam as redes para nos encarar, estupefatos, sem saber se éramos reais ou imaginários — uma procissão de fantasmas flutuando na água ou de pessoas que em breve virariam fantasmas. Éramos dez crianças e uma ave em três pequenos barcos instáveis, remando em silêncio, com vontade, para alto-mar, deixando para trás rapidamente a única baía segura em quilômetros, que se exibia rochosa e mágica à luz azul-dourada do amanhecer. Nosso objetivo, a costa irregular do País de Gales, estava em algum lugar à frente, visível apenas como um borrão difuso, uma mancha de tinta ao longo do horizonte.

Passamos pelo velho farol, uma construção tranquila de longe, que ainda na noite anterior fora cenário de muitos traumas. Foi lá que, com bombas explodindo por todo lado, quase nos afogamos e quase fomos despedaçados por balas. Foi lá que peguei uma arma, puxei o gatilho e matei um homem, um ato ainda incompreensível para mim. Foi lá que perdemos a srta. Peregrine, para depois a recuperarmos das garras de aço de um submarino — embora ela tenha sido devolvida com um problema cuja solução não sabíamos como obter. Estava empoleirada na proa do mesmo barco que eu, vendo desaparecer o santuário que criara, perdendo-o um pouco mais a cada remada.

Finalmente, passamos do quebra-mar e alcançamos o oceano. A superfície espelhada da baía deu lugar a pequenas ondas que golpeavam as laterais dos barcos. Quando ouvi um avião costurando as nuvens, deixei os remos deslizarem e olhei para o alto, imaginando nossa pequena esquadra vista daquela altura: o mundo que eu escolhera, tudo o que eu tinha nele, nossas preciosas vidas peculiares, tudo contido em três lascas de madeira à deriva sobre o olho vasto e sempre aberto do mar.

Misericórdia.

* * *

Nossos barcos deslizavam pelas ondas sem grandes problemas, os três lado a lado, avançando na direção da costa com a ajuda de uma corrente. Remávamos em turnos, para adiar a exaustão, apesar de eu me sentir tão forte que passei quase uma hora me recusando a largar o posto. Eu me perdi no ritmo das remadas, os braços traçando longas elipses no ar, como se tentassem puxar algo

"Tenso, emocionante e maravilhosamente estranho (…) As fotografias e o texto se combinam de forma brilhante, criando uma história inesquecível."

— **JOHN GREEN**, autor de *A culpa é das estrelas*, sobre *O orfanato da srta. Peregrine para crianças peculiares*

ISBN 978-85-8057-890-4

www.intrinseca.com.br